



GT20 - Psicologia da Educação – Trabalho 617

## A NATUREZA CONTRADITÓRIA DA EDUCAÇÃO ESCOLAR: TENSÃO HISTÓRICA ENTRE HUMANIZAÇÃO E ALIENAÇÃO

Ana Carolina Galvão Marsiglia – UFES

### Resumo

O artigo objetiva refletir sobre as teorias pedagógicas em seu caráter histórico e contraditório, analisando as implicações desse processo para a educação contemporânea. Identifica que o projeto neoliberal, tendo em vista essa reestruturação, exige um “novo” tipo de trabalhador: flexível, adaptável, com capacidade empreendedora etc. Isso atribui determinado valor ao conhecimento para o capital, qual seja, manter e ampliar a própria existência do modo de produção capitalista. Desse modo, subjugua a formação do trabalhador à construção de competências, sob marcos de precarização, exploração e alienação. Nesse sentido, observamos que a educação escolar não foi, até hoje, uma arma para a classe trabalhadora, que pudesse ser utilizada para sua emancipação. Constatamos, pois, a contradição entre a possibilidade humanizadora, aqui identificada com o desenvolvimento máximo da consciência dos indivíduos e a alienação, representativa dos processos que apartam os sujeitos das conquistas humanogênicas e, dentre elas, o acesso aos conhecimentos aptos ao desvelamento do real. Destarte, para que a educação escolar opere a serviço da humanização e contra a alienação há que se afirmá-la pela qualidade dos conhecimentos que veicula e pela defesa do ato de ensinar.

**Palavras-chave:** Educação. Escolar. Historicidade. Humanização. Alienação.